

GABARITO COMENTADO

HISTÓRIA

01. Letra C.

Uma questão bem complexa para abrir este TD. Trata-se de uma variação do Iluminismo, conhecida como Despotismo esclarecido. Existe um detalhe muito importante sobre o tema: o despotismo esclarecido é uma farsa liberal. Deste modo, ele não flexibiliza o sistema colonial, mas, sim, aumenta seu controle. Além disso, as demais opções caem no universo do detalhismo, fugindo ao programa em geral. É uma questão da UFF na 1ª fase.

02. Letra A.

Esta questão vincula o processo de Independência da América Ibérica à Revolução Industrial Inglesa. O grande erro da letra B é passar a idéia de que a Inglaterra ainda não era hegemônica, enquanto, na letra E, destaca-se mais o aspecto político do que os interesses econômicos.

03. Letra D.

É importante ressaltar que o objetivo da questão é saber o que está errado sobre o tema. Deste modo a opção D é um absurdo...principalmente quando diz que a capacidade de produção já instalada permitiu uma rápida industrialização das ex-colônias, após a Independência.

04. Letra A.

Esta questão trabalha uma vinculação importante entre o fim dos sistemas coloniais e a afirmação do Capitalismo após a Revolução Industrial Inglesa. A letra B errou ao atribuir um caráter vitorioso a movimentos que não eram separatistas(Emboabas) e/ou foram derrotados pela metrópole. A letra C errou ao falar de decadência da exploração da colônia de modo generalizado. A letra D errou quando fala em autonomia no período Pombalino, quando o que ocorreu foi justamente o contrário! Por último, a letra E errou ao trazer para a colônia conflitos restritos à Europa.

05. Letra B.

Trata-se de uma comparação entre o nosso processo de Independência e o caso espanhol. A letra A está com os conceitos invertidos. Na letra C, é bom registrar que a nossa constituição era juridicamente absolutismo, enquanto a constituição inglesa era monarquista constitucional desde a Revolução Gloriosa no século XVII.

06. Letra E.

Trata-se de uma questão de periodização sobre a Revolução Francesa. Bastava saber que a tomada da Bastilha foi no início da revolução, dentro da chamada "Era das Instituições". A letra C foi na "Era da Antecipações", enquanto a letra D foi na "Era das Consolidações".

07. Letra B.

Questão sobre um tema importante do vestibular-2008: o bicentenário da vinda da Família Real para o Brasil. Neste caso, o gabarito vai deixar muitos insatisfeitos. Contudo ele é perfeito, apesar de não ser convencional. Na letra A, fala-se em ocupação "definitiva" de territórios. A letra C diz que os impostos foram reduzidos, quando se observou

exatamente o contrário. Na letra D, afirmar-se que o parlamento português(cortes) apoiava a autonomia brasileira, quando era o contrário, principalmente por causa da Revolução Liberal do Porto. A letra E fala em restrições comerciais em função de interesses portugueses, quando, na verdade, houve uma abertura dos portos.

08. Letra C.

O objetivo era interpretar o texto de Machado de Assis, assinalando o que estivesse equivocado. A letra C é gritante, na medida em que sabemos que não havia Santa Aliança antes da derrota napoleônica. A Santa Aliança foi criada pelo Congresso de Viena.

09. Letra C.

É importante entender por que a letra C é o gabarito. Após a Revolução liberal do Porto em 1820, as cortes portuguesas (parlamento) vão exigir a volta da corte (família real) e a recolonização do Brasil. Na letra D, o erro é trabalhar a Independência como desdobramento da Revolução do Porto. Na verdade, a nossa independência é uma ruptura com este movimento. A banca da Uerj na época considerou a questão do português. Desdobrar é um ato contínuo de uma ação planejada. Na letra E, o erro está na expressão "reação" das elites coloniais, quando, na verdade, houve apoio destas elites ao processo liderado por Dom Pedro.

10. Letra A.

O diferencial é o Poder Moderador.

11. Letra C.

Mesmo assunto, mesmo estilo. Na letra A, o Senado é vitalício e não temporário. Na letra B, o Imperador governa diretamente, mas não por magistrados. Na letra D, as eleições são indiretas e, na letra E, o erro é falar em presidente se éramos uma monarquia.

12. Letra C.

Questão do ENEM, objetivando a melhor interpretação da opinião de Frei Caneca sobre a constituição de 1824. O texto demonstra uma insatisfação acentuada contra a constituição imperial.

13. Letra D.

Outra questão sobre a Confederação do Equador. Desta vez, o objetivo é achar o que está inadequado sobre o assunto. A letra D está completamente equivocada ao afirmar que este movimento era monarquista e anti-republicano. Ele era republicano e possuía forte sentimento antiportuguês.

14. Letra D.

Ao contrário das questões sobre Confederação do Equador, agora o erro está em apontar o movimento que levou à abdicação de Pedro I como republicano.

15. Letra E.

Agora temos uma questão sobre Período Regencial. Este assunto, em geral, é considerado difícil pelos candidatos. Aqui o objetivo é estudar pela questão através das afirmativas, visto que todas as opções estão corretas.

- 16. Letra B.**
Questão da UFF sobre os movimentos que marcaram o Período Regencial. No caso, a questão foi facilitada por causa da referência à região do Maranhão.
- 17. Letra B.**
A Abertura dos Portos não deu exclusividade aos Ingleses, tanto que seu nome era "Abertura dos Portos às Nações Amigas."
- 18. Letra C.**
Questão fácil sobre as rebeliões coloniais brasileiras. O único erro foi considerar a Inconfidência Carioca como importante e de longa duração.
- 19. Letra D.**
Questão de fixação sobre as revoluções de 1830 e 1848, ordenando a seqüência de fatos que aparecem no módulo 11.
- 20. Letra D.**
Mais uma questão sobre a vinda da família Real. Desta vez, o destaque negativo foi afirmar que os tratados de 1810 reforçam o controle português sobre a economia colonial. Na verdade, estes tratados formalizaram o domínio inglês sobre a nossa economia.